



# **UFBA**

# **PROCESSO SELETIVO**

## **VAGAS RESIDUAIS 2017**



**39**

**Língua Portuguesa, Poder  
e Diversidade Cultural  
Estudos Contemporâneos I e II  
Redação**

---

## INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas **I** e **II** e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

### 1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:  
Prova I: LÍNGUA PORTUGUESA, PODER E DIVERSIDADE CULTURAL — Questões de 01 a 35  
Prova II: ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS I e II — Questões de 36 a 70  
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas **I** e **II**, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

**ATENÇÃO:** Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

#### LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (menos meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

### 2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas **I** e **II** e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas **I** e **II**, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação  
na Folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

---

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AOS SEGUINTE CURSOS DE BACHARELADOS INTERDISCIPLINARES:

- ARTES
- CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- HUMANIDADES
- SAÚDE

---

## PROVA I — LÍNGUA PORTUGUESA, PODER E DIVERSIDADE CULTURAL

### QUESTÕES de 01 a 35

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

### QUESTÕES de 01 a 05

**Gato=wxyz**

A mamãe está me ensinando a soletrar, mas eu não entendia, e ela me disse que era muito simples: Joel, G-A-T-O quer dizer GATO, e eu disse: Por quê?

E ela disse por que é assim, e eu perguntei por que era assim, ela me disse que Deus queria que fosse assim e eu perguntei: Por que W-X-Y-Z não quer dizer GATO?

E ela me disse que é porque não é assim e eu disse por que não se eu quero que seja assim e ela disse que é por causa das regras...

E eu disse que as regras são bobas e G-A-T-O é uma regra estúpida e ultrapassada, e W-X-Y-Z quer dizer GATO, é melhor e mais moderno e ela disse: Não tente reformar o mundo, Joel, ou você será muito infeliz...

E eu perguntei por que as regras antigas estão sempre certas e por que as regras novas estão sempre erradas, e ela disse: Já fui paciente demais com você, rapazinho, e agora soletre gato do modo certo ou irá para a cama uma semana sem ver TV...

E eu disse que quem precisa ver TV, e ela disse: Deixe de ser malcriado, você precisa de TV, e eu disse: Não podemos conversar como duas pessoas civilizadas, e ela disse que eu arranjei essas ideias engraçadas na rua; ficarei sem TV durante um mês...

E eu disse que W-X-Y-Z quer dizer GATO.  
E ninguém me fará mudar de ideia.

A-B-C-D-E-F-G  
quer dizer socorro. (FEIFFER,1976).

#### Questão 01

Da leitura do texto, é correto inferir que a proposta de o menino mudar o significante de “gato” para W-X-Y-Z está apenas no âmbito da fala, visto que uma língua nunca pode ser modificada.

#### Questão 02

Para haver a mudança de uma palavra dentro de uma língua, não é necessária a aceitação plena por todos os membros de uma comunidade, sendo suficiente apenas a adesão do próprio falante que decide fazer a mudança, como está evidenciado no texto e corroborado pelos estudos linguísticos.

#### Questão 03

Numa perspectiva mais ampla, é correto inferir que a atuação da mãe do menino assemelha-se à gramática tradicional, que rejeita as inovações linguísticas.

#### Questão 04

A concepção do menino sobre regras está equivocada porque, em qualquer que seja a língua, existem normas naturais a serem seguidas por seus falantes, não havendo, portanto, regras antigas ou novas, pois a língua que está em uso em determinado período apresenta formas de expressão naturais, obedecidas inconscientemente por seus falantes.

## Questão 05

A proposta de mudança sugerida pelo menino pode ser inserida no âmbito da linguagem, que envolve toda e qualquer forma de comunicação.

## QUESTÕES 06 e 07



(BECK, 2017).

## Questão 06

De acordo com os estudos linguísticos, o poder da linguagem humana estende-se ao infinito, porque muitas coisas podem ser ditas, criadas, transformadas e inventadas, como "o pôr do Sol", que não existe, visto que o Sol não se põe, mas a expressão criada pela língua transformou-o em uma realidade tangível.

## Questão 07

Observa-se, na construção "Vendo pôr do Sol", uma ambiguidade – fenômeno característico somente da linguagem humana.

## QUESTÕES de 08 a 11

As palavras não são neutras, a língua não é neutra. A ideia de que as palavras nomeiam e, simplesmente porque no-meiam, o sentido está dado – de que elas não são prenhes de sentidos dos outros além daqueles que eu suponha tão ingenuamente –, essa ideia faz com que eu seja traído pela língua, seja manipulado pela língua.

Não tenho como me desenredar da teia das palavras, e de seus sentidos, e de suas implicações. Não tenho como falar delas senão usando elas, e dentro dos espaços em que elas, circulando, têm significação. "As palavras são tecidas a partir de uma multidão de fios ideológicos e servem de trama a todas as relações sociais em todos os domínios", ensina Bakhtin. (BRITTO, 2002, p.135).



(BRUNO, 2017).

## Questão 08

O fato de os elementos linguísticos não serem neutros e de revelarem posições ideológicas pode ser verificado na resposta dada por Mazzaropi, da qual se pode inferir a sua posição de respeito aos direitos humanos.

## Questão 09

De acordo com Britto (2002), acreditar que as palavras apenas nomeiam e que não estão "prehenes de sentidos dos outros" é uma ideia ingênua, como se observa na pergunta da menina em relação ao Dia da Consciência Negra.

## Questão 10

Pode-se perceber, na resposta de Mazzaropi e no conteúdo do texto de Britto (2002), que os elementos linguísticos não estão sendo usados para a manipulação, o que contraria a ideia defendida neste último texto.

## Questão 11

“As palavras servem de trama a todas as relações sociais em todos os domínios” conforme afirma Bakhtin (*apud* BRITTO, 2002), sendo assim, pode-se depreender que os vocábulos usados na resposta de Mazzaropi e os seus implícitos estão a serviço de uma trama, que conta com a aquiescência de todos os domínios da sociedade.

## QUESTÕES de 12 a 15



(E DESTA forma..., 2017).

## Questão 12

As diferenças entre a produção de textos oral e escrito devem-se à presença do interlocutor naquele em relação a este, o que facilita o uso de estratégias para a compreensão das ideias veiculadas entre os participantes da conversação, conforme se pode comprovar nessa tira.

## Questão 13

Esses quadrinhos sugerem que uma das vantagens da produção escrita em relação à oralidade está no planejamento ou na possibilidade de revisão do que foi registrado por escrito.

## Questão 14

Existem níveis de formalidade tanto para o texto oral quanto para o escrito, ou seja, existem a escrita e/ou a fala formais e a escrita e/ou a fala informais, o que implica diversidade de planejamento e, conseqüentemente, de execução.

## Questão 15

De acordo com os estudos linguísticos, os fatores de coerência não devem ser levados em consideração no texto oral, visto que, em função da instantaneidade da produção das ideias, o autor não tem tempo para planejar o que vai ser dito.

## QUESTÕES de 16 a 19



(BRUNO, 2017).

---

### Questão 16

Os elementos presentes nessa tira revelam a neutralidade do vendedor de pastel em relação às construções linguísticas e a sua intenção benevolente em ajudar a melhorar a linguagem do seu cliente (Mazzaropi).

### Questão 17

As falas dos dois personagens evidenciam a variação linguística do português brasileiro relacionada com as classes populares, mas inexistente nas produções linguísticas dos extratos sociais dominantes.

### Questão 18

A variação linguística dos enunciados de Mazzaropi atinge dois níveis da língua: o da sintaxe e o da fonética.

### Questão 19

O segundo e o terceiro enunciados de Mazzaropi evidenciam que ele tem plena consciência dos seus desvios linguísticos em relação à norma-padrão e que a sua forma de se expressar, no primeiro enunciado, foi apenas para “irritar” o vendedor de pastel.

### Questão 20

A variação linguística é atestada, em uma língua, considerando o seu todo no nível coletivo, visto que as construções linguísticas em uma comunidade de fala, de modo geral, são consideradas homogêneas e é justamente por isso que essa comunidade se constitui como tal.

### Questão 21

O texto a seguir sugere que, na História do Brasil, houve o silenciamento da voz do índio, o que pode ser comprovado, inclusive, pela ausência de línguas indígenas faladas pela grande maioria dos brasileiros.



(BECK, 2017).

### Questão 22

Os elementos linguísticos, como *tapioca*, *beiju*, *cuscuz*, entre outros, representam, na história do português brasileiro, a resistência e a luta dos povos indígenas contra a dominação da língua portuguesa.

### Questão 23

No processo histórico, nenhum povo, além do português, contribuiu efetivamente para a construção do português brasileiro, o que se observa na semelhança das construções linguísticas entre a língua do Brasil e a da Europa, principalmente nas produções fonéticas.

---

## QUESTÕES de 24 a 26

### Milagres do povo

É no xaréu que brilha a prata luz do céu  
E o povo negro entendeu que o grande vencedor  
Se ergue além da dor  
Tudo chegou sobrevivente num navio  
Quem descobriu o Brasil?  
Foi o negro que viu a crueldade bem de frente  
E ainda produziu milagres de fé no extremo ocidente  
  
Ojuobá ia lá e via  
Ojuobahia  
Xangô manda chamar Obatalá guia  
Mamãe Oxum chora lagrimalegria  
Pétalas de Iemanjá Iemanjá Iansã-Oiá ia  
Ojuobá ia lá e via. (VELOSO, 2017).

### Questão 24

As contribuições linguísticas do povo africano restringiram-se apenas a algumas palavras usadas em construções exóticas, como as presentes nesse texto, ou nas produções linguísticas existentes nas religiões de matriz africana.

### Questão 25

O questionamento feito no texto – “Quem descobriu o Brasil?” – sugere que “o descobrimento” do Brasil foi realizado pelo africano, o que se assemelha às ideias defendidas por Mattos e Silva (2004), que afirma que esse povo, em seus movimentos migratórios para atender aos ciclos econômicos do Brasil, foi o responsável por levar a língua portuguesa aos quatro cantos do país.

### Questão 26

O fato de os africanos não poderem falar a própria língua e serem obrigados a falar a língua portuguesa, espalhando-a pelo território brasileiro, pode ser relacionado com o verso 6 do texto.

## QUESTÕES de 27 a 34

No tempo das grandes viagens de descoberta do mundo, a língua portuguesa foi língua de prestígio na qual se comunicavam com asiáticos e africanos os mareantes europeus ao tocarem longínquos litorais. Durante o período do reconhecimento das terras descobertas, o português adaptado a diferentes culturas, manteve-se como língua geral nas costas de África e Ásia durante os séculos XV, XVI e XVII e foi, também, língua de expansão cuja difusão ocorria naturalmente no trato do comércio, na dominação dos escravos, na construção do império. Não era, então, necessário justificar a importância da língua nem forçar a sua difusão: ela se impunha no facto consumado de um povo em crescimento que estendia o seu poder. A dilatação da fé e do império tinha um veículo: o português. Recordemos que, desde finais do século XVI até ao século XIX, esta era a língua que, além de utilizada no Brasil, tinha o estatuto de língua de comunicação generalizada no litoral africano e de língua franca nos portos da Índia e do sudeste asiático. (MIRA MATEUS, 2017).

### Questão 27

É possível inferir da leitura do texto que, em função da adaptação do português a várias culturas, não se podem mais encontrar as suas verdadeiras marcas linguísticas.

### Questão 28

As ideias presentes no texto induzem o leitor a entender que o poder econômico de Portugal, do século XV ao século XVII, se refletia no domínio linguístico, espalhado por três continentes.

### Questão 29

Esse texto sugere que o estabelecimento do poder da língua portuguesa nas áreas de colonização ocorreu de forma natural, visto que a sua difusão estava vinculada à expansão econômica portuguesa pelos continentes, mas os dados da História do Brasil não confirmam esse fato.



---

### **Questão 30**

É possível inferir, pela leitura do texto, que foi o prestígio da língua portuguesa que, outrora, provocou a sua trajetória como língua de expansão.

### **Questão 31**

A leitura do texto permite entender que, além das transações comerciais, outro fator de expansão da língua portuguesa foi a religião.

### **Questão 32**

A língua portuguesa, do final do século XVI ao século XIX, passou a se circunscrever apenas ao Brasil e a Portugal, sendo o primeiro o seu maior representante linguístico a partir desse período.

### **Questão 33**

Como fica evidenciado no contexto, o fato de a autora do texto ser de origem portuguesa provoca a sua argumentação a favor da hegemonia e da superioridade dessa língua, com consequente defesa da extinção das outras com as quais o português entrou em contato.

### **Questão 34**

O cenário da língua portuguesa no contexto atual, sendo uma das mais faladas no mundo – quinto lugar no âmbito mundial e terceiro, no ocidente –, evidencia que, embora não seja mais língua de expansão, continua como língua de prestígio.

### **Questão 35**

O fato de Brasil e Portugal falarem a mesma língua, com algumas diferenças gramaticais, implica que sejam a mesma nação, visto que um dos critérios para a definição de uma nação passa pela unidade linguística.

---

## PROVA II — ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS I e II

### QUESTÕES de 36 a 70

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36** a **70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

### QUESTÕES de 36 a 38

Dardot e Lavall (2016) argumentam que o neoliberalismo não destrói apenas direitos, regras e instituições, ele interfere na produção de subjetividade, nas relações humanas, na forma de existência, ao impor uma competição generalizada, uma luta econômica entre as pessoas.

Com base nas ideias dos autores, é correto afirmar:

#### Questão 36

Todos precisam se transformar em empresas privadas individuais, para se adaptar ao modelo neoliberal, o mais rápido possível.

#### Questão 37

O neoliberalismo remodela a subjetividade, ordenando as relações sociais de acordo com a racionalidade do mercado, levando o indivíduo a conceber a si mesmo como uma empresa.

#### Questão 38

As desigualdades sociais, a competição exacerbada e o egoísmo social terminam por provocar o desenvolvimento de patologias psíquicas.

### QUESTÕES de 39 a 41

Naomar de Almeida Filho, em seu livro *Universidade Nova: Textos Críticos e Esperançosos* (2007), fez duras críticas à estrutura curricular da educação universitária brasileira, identificando a origem dos seus modelos de formação nas universidades europeias do século XIX, principalmente nas escolas superiores francesas e nas instituições lusitanas.

A partir da perspectiva do autor, é correto afirmar:

#### Questão 39

A universidade brasileira, em decorrência dos modelos adaptados, optou por um poderoso viés profissionalizante, com uma concepção curricular simplista, fragmentadora e distanciada dos saberes e das práticas de transformação da sociedade.

#### Questão 40

Os programas relacionados com as carreiras profissionais revelavam-se, entretanto, práticos e operacionais diretamente adequados à realidade do mercado.

#### Questão 41

O documento intitulado Proposta da ANDIFES, para a reestruturação da educação superior no Brasil (2004), surge para questionar o cenário até então construído, além de apresentar proposições sobre autonomia, financiamento e política de recursos humanos para o sistema federal de ensino superior, bem como proporcionar aos estudantes experiências multi e interdisciplinares, formação humanista e alta capacidade crítica.

---

## **QUESTÕES de 42 a 44**

As principais mudanças da arquitetura curricular dos Bacharelados Interdisciplinares (Universidade Nova) proposta pelo Reitor Naomar de Almeida Filho são as seguintes:

### **Questão 42**

Introduzir a epistemologia interdisciplinar.

### **Questão 43**

Criar o regime de ciclos: bacharelados interdisciplinares, formação profissional e pós-graduação.

### **Questão 44**

Institucionalizar o sistema de cotas na graduação.

## **QUESTÕES de 45 a 47**

Segundo as ideias mestras de Boa Ventura Souza Santos e Almeida Filho (2008), a respeito do que deve pautar o acesso dos estudantes à universidade pública, é correto afirmar:

### **Questão 45**

Na sua concepção, a universidade deve oferecer empréstimos pessoais aos estudantes carentes, a serem pagos após a sua formatura.

### **Questão 46**

A universidade pública precisa permanecer gratuita apenas para os estudantes das classes populares e ser financiada pelos estudantes que tenham condição financeira para pagar.

### **Questão 47**

A universidade pública deve continuar gratuita para todos e oferecer bolsas de manutenção para os estudantes das classes populares.

## **QUESTÕES de 48 a 50**

Segundo Coulon (2008), a entrada na universidade é um momento decisivo e complexo para o jovem, uma vez que se encontra em jogo fatores que podem causar estranhamento e dificultar a afiliação à instituição.

Esses fatores são os seguintes:

### **Questão 48**

A saída do seio da família para uma vida com um maior grau de autonomia.

### **Questão 49**

A orientação reduzida dos professores em contraste com o tutelamento existente no nível médio.

### **Questão 50**

A duração dos cursos no Ensino Superior.

## **QUESTÕES de 51 a 53**

Marques (2005) afirma que o Reitor Felipe Serpa desenvolveu uma gestão significativa em várias dimensões, sendo o único reitor a propor o seguinte:

### **Questão 51**

Modernizar administrativamente a universidade, criando a prefeitura dos campi.

### **Questão 52**

Incentivar as humanidades e as artes.

---

### Questão 53

Denunciar na mídia o sucateamento das universidades federais para em seguida privatizá-las.

### QUESTÕES de 54 a 56

A autora Pombo (2004), na sua proposta de definição do conceito de “interdisciplinaridade” chama a atenção para a necessidade de compreensão de outros prefixos correlatos, como, “ multi, pluri e trans”, fazendo as seguintes considerações:

### Questão 54

A multidisciplinaridade ocorreria quando várias disciplinas fossem dadas ao mesmo tempo; a pluridisciplinaridade significaria diversidade de conteúdo; a interdisciplinaridade seria colocar um conteúdo entre as disciplinas e a transdisciplinaridade, um conteúdo transversal.

### Questão 55

São três níveis de pluridisciplinaridade: o primeiro envolve “ multi e pluri” que significam a mesma coisa: juntar, colocar uma disciplina ao lado da outra; o segundo o “inter”, seria a inter-relação de disciplinas e o terceiro nível, com o sufixo “trans” que significa ir além, resultaria em criar uma outra realidade.

### Questão 56

A despeito dessas diferenciações a autora afirma que são definições provisórias, um esforço explicativo capaz de permitir algum nível de compreensão.

### QUESTÕES de 57 a 59

Canclini (2010), ao abordar os termos “interculturalidade e multiculturalidade” afirma que a diversidade não se apresenta somente porque distintos setores da sociedade escolhem se desenvolver de formas diferentes, mas também porque tiveram oportunidades sociais desiguais.

Com essa afirmação, o autor quer dizer o seguinte:

### Questão 57

Existem diferenças de caráter étnico, de gênero e idade que não são necessariamente condicionadas pela desigualdade social e outras que são oriundas de um processo de distribuição desigual de renda.

### Questão 58

O autor traz a expressão “diferenças desigualadas” de Ana Maria Fernandez, para descrever as diferenças oriundas das relações de poder: gênero, classe social, etnia e outros.

### Questão 59

Perceber diferenças é uma questão subjetiva, que pode ocorrer ou não, dependendo da personalidade do sujeito.

### QUESTÕES de 60 a 62

Segundo Roberto da Matta, tratar a cultura como uma propriedade, ou seja, como “ ter ou não ter cultura” implica um processo discriminatório, uma vez que, cotidianamente, o ter cultura é relacionado com determinado *status* educacional e o “ não ter cultura” atribuído aos jovens, aos pobres e aos negros.

Em contraposição a essa forma de abordar o tema “cultura”, o autor argumenta, da seguinte maneira:

### Questão 60

Existe uma cultura superior que consiste em títulos acadêmicos, volume de leituras e inteligência que pode ser atribuída a poucas pessoas.

### Questão 61

A cultura vai depender do tipo de civilização, e, assim sendo, se for considerada a idade da pedra, verifica-se uma cultura muito rudimentar, enquanto a europeia seria classificada como desenvolvida.

### Questão 62

Todas as culturas são equivalentes, refletem diferentes modos de pensar, sentir, agir e simbolizar o mundo, sendo que o problema é que se tende a classificar a diferença hierarquicamente.

---

## **QUESTÕES de 63 a 65**

Examinando os fatores que contribuem para o surgimento das tribos urbanas na contemporaneidade, Oliveira *et al* (2003), dialogando com Hall (2000), Hershman (1995) e Canclini (1996), identifica os seguintes fenômenos:

### **Questão 63**

Uma crise de referências simbólicas e institucionais capaz de gerar uma normatividade que orienta o comportamento individual e grupal.

### **Questão 64**

As drásticas mudanças do modelo econômico que reduzem as alternativas de emprego, submetendo as necessidades e direitos sociais ao mercado.

### **Questão 65**

A ancestralidade indígena do brasileiro tem se tornado uma dimensão muito forte na perspectiva de retorno às nossas origens.

## **QUESTÕES de 66 a 68**

Vieira *et al* (2017), ao argumentar sobre a necessidade de a universidade colocar o tema da “convivência universitária” no centro das preocupações acadêmicas, propõe o desenvolvimento de um convívio emancipador, que implicaria nos seguintes princípios:

### **Questão 66**

Respeito às individualidades, liberação de potenciais e desenvolvimento do protagonismo juvenil.

### **Questão 67**

Estímulo à competição para obtenção de resultados compatíveis com o grau de excelência de uma universidade federal.

### **Questão 68**

Controle permanente do desempenho estimulando metas acadêmicas cada vez mais ambiciosas.

## **QUESTÕES 69 e 70**

Druck, Franco e Seligman-Silva (2010), ao desenvolverem o conceito de precarização social do trabalho, abordam a dimensão da precarização da saúde do trabalhador, que está relacionada principalmente aos seguintes fatores:

### **Questão 69**

A forma como o trabalho está organizado em termos de ritmos, intensidade e sobrecarga vai de encontro ao ritmo biopsicossocial do trabalhador, gerando acidente e adoecimento.

### **Questão 70**

A terceirização do trabalhador que é submetido a contratos precários, sem garantia de direitos trabalhistas, que colocam em risco a sua saúde física e psíquica.

---

## PROVA DE REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
  - se afastar do tema proposto;
  - for apresentada em forma de verso;
  - for assinada fora do local apropriado;
  - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
  - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
  - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

*Fragmento da entrevista que o escritor de Moçambique, Mia Couto, concedeu à Revista Muito, de A Tarde, em 18/06/2017, aproveitando a sua vinda a Salvador para “apresentar no TCA, a primeira palestra da edição 2017 do Fronteiras do Pensamento, que tem como tema geral Civilização – A sociedade e seus valores”.*

- **O tema do *Fronteiras do Pensamento* deste ano, *Civilização – A sociedade e seus valores*, parece refletir o momento especialmente perturbador que atravessamos em relação aos direitos humanos no planeta, com a eleição de Trump e a instabilidade política em vários países. Quais seriam os valores que pautam a civilização na contemporaneidade?**

Eu acho que o mais importante é a tentação de buscar identidades que atuam como refúgio, de construir fortalezas contra a ameaça dos outros, esses que passaram de estranhos para a categoria de inimigos. Porque essa construção do “inimigo” a partir daquele que simplesmente desconhecemos é agora feita em nome da “civilização”, em nome da “modernidade”. Mais do que nunca é preciso dar resposta a esse apelo fundado no “invasor”, essa permanente fabricação do medo. O risco é que vença a ideia de que estamos perante uma inevitável guerra entre dois campos civilizacionais.

- **Como o senhor vê o avanço crescente do racismo e do fascismo em todo o mundo?**

Fico preocupado com o modo desavergonhado com que o racismo e o fascismo se apresentam hoje em dia. Apesar do esforço de uma linguagem mais educada, essas doenças nunca desapareceram de fato. Mas não creio que haja, no global, um “avanço”: essas manifestações sempre estiveram presentes, mais ou menos disfarçadamente. A tentação de discriminar e culpar o “outro” assume agora proporções mais alarmantes por causa da conjuntura global de crise. Penso que o racismo e o fascismo comportam-se como as doenças oportunistas: já estavam lá, mas não havia sintomas claros. Numa situação generalizada de medo, como a que vivemos hoje, há condições que favorecem a manipulação política. As pessoas votam apressadamente por um salvador, por alguém que venha “repor a ordem”. Estes tempos são o paraíso dos populistas. Creio também que estamos a viver a ressaca do “politicamente correto”. Pensávamos que havia menos racismo ou menos sexismo por causa de uma nova representatividade de raça e de sexo. Acreditamos que houve mudanças sensíveis no modo de pensar da humanidade porque se passou o vocabulário a pente-fino. Esse maior cuidado em si mesmo não é mau. Mas o racismo e o sexismo não mudaram tanto como acreditamos. Continuamos a viver numa sociedade que produz desigualdade. Não basta um penteado novo. É preciso uma nova cabeça.

COUTO, Mia. **Muito**, Salvador, p. 8, 18 jun. 2017. Revista semanal do grupo *A Tarde*.

---

## PROPOSTA

Refleta sobre os pontos de vista expostos pelo autor e produza um **texto dissertativo-argumentativo**, usando a norma-padrão da língua portuguesa e apresentando argumentos que apoiem sua opinião a respeito do assunto, discorrendo sobre a ideia de que "O racismo e o sexismo não mudaram tanto como acreditamos. Continuamos a viver numa sociedade que produz desigualdade. Não basta um penteado novo. É preciso uma nova cabeça".

---

## RASCUNHO

---

## RASCUNHO



---

## REFERÊNCIAS

### Questões de 01 a 05

FEIFFER. **Entre sensos e pensos**. Gráfica Bahiense. 1976. Disponível em: <<https://tecopoetasonhador.blogspot.com.br/2009/07/cartum.html>>. Acesso em: 10 jun. 2017.

### Questões de 06 a 07

BECK, A. **Armandinho**. Disponível em: <<https://blogdojeffrossi.blogspot.com.br/2015/03/tiras-do-armandinho.html>>. Acesso em: 15 jun. 2017.

### Questões de 08 a 11

BRITTO, L. P. L. Língua e ideologia: a reprodução do preconceito. In: BAGNO, Marcos (Org.). **Linguística da norma**. São Paulo, Loyola, 2002.

BRUNO. **Museu Mazzaropi**. Disponível em: <<http://www.museumazzaropi.org.br/wp-content/uploads/2015/11/tirinha-71-museu-mazzaropi.png>>. Acesso em: 15 jun. 2017.

### Questões de 12 a 15

E DESTA FORMA... Disponível em: <<http://blog100hora.blogspot.com.br/2016/02/15-tirinhas-que-mostram-que-logica.html>>. Acesso em: 15 jun. 2017.

### Questões de 16 a 19

BRUNO. \_\_\_\_\_. Disponível em: <<http://www.museumazzaropi.org.br/wp-content/uploads/2015/10/tirinha-67-museu-mazzaropi.png>>. Acesso em: 15 de jun. 2017.

### Questões 21

BECK, A. \_\_\_\_\_. Disponível em: <<https://www.facebook.com/tirasarmandinho/photos/a.488361671209144.113963.488356901209621/1454752694570032/?type=3&theater>>. Acesso em: 15 jun. 2017

### Questões 24 e 26

VELOSO, C. (Comp). **Milagres do povo**. Intérprete: Caetano Veloso. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/caetano-veloso/44744>>. Acesso em: 18 jun.2017.

### Questões de 27 a 34

MIRA MATEUS, M. H. **Difusão da língua portuguesa no mundo**. Disponível em: <<http://www.simelp2009.uevora.pt/pdf/mes/01.pdf>>. Acesso em: 18 jun.2017.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO  
Rua Padre Feijó, 49 – Canela  
Cep. 40110-170 – Salvador/BA  
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: [ssoa@ufba.br](mailto:ssoa@ufba.br)  
Site: [www.vagasresiduais.ufba.br](http://www.vagasresiduais.ufba.br)